



TERESINA (PI), SETEMBRO 2013

Fala SEFAZ PI

Piauí sediará 21ª Reunião da COGEF em setembro

O evento, que acontece nos dias 26 e 27, também comemora 05 anos da Comissão

O Piauí é o Estado anfitrião da 21ª Reunião da Comissão de Gestão Fazendária (COGEF), que acontece nos dias 26 e 27 de Setembro, no Lúxor Hotel, em Teresina. “É um momento histórico porque é a primeira vez que acontece essa reunião no Piauí, e a COGEF ainda comemora aqui no Estado 05 anos de existência, no próximo dia 26. Além disso, é uma reunião muito importante para o Piauí e todos os Estados brasileiros porque discutiremos assuntos referentes à modernização dos fiscos estaduais, como, por exemplo, os investimentos que devem ser feitos na área da tecnologia da informação, a questão da melhoria da gestão de pessoas e da arrecadação de tributos, e ainda analisaremos quais as iniciativas que visam melhorar o atendimento aos contribuintes”, afirma o representante do Piauí na COGEF e auditor fiscal da Fazenda Estadual, Cristovam Cruz.

A COGEF foi criada pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (CONFAZ), por meio do Protocolo ICMS nº 86, de 26 de setembro de 2008, em um contexto de implementação de políticas fiscais, permuta de informações, fiscalização conjunta e outras atividades de seu interesse. A finalidade dessa comissão é coordenar e harmonizar os aspectos técnicos dos programas de modernização da gestão fiscal, promover e articular o desenvolvimento de ações de cooperação e integração entre os fiscos, o compartilhamento de soluções e produtos, o intercâmbio de experiências e a gestão do conhecimento. Ela é composta por um representante de cada estado e do DF, vinculado aos programas de modernização da gestão fiscal, e ainda por representantes da Secretaria Executiva do CONFAZ (SE/CONFAZ), da Secretaria Executiva do Ministério da Fazenda (SE/MF), da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), da Secretaria de Assuntos Internacionais do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SEAIN/MP), e da Escola de Administração Fazendária (ESAF), além de entidades convidadas. Funciona com um Presidente, uma Equipe de Gestão, grupos técnicos – GTs, e realiza reuniões trimestrais, tendo todo o suporte administrativo da Secretaria Executiva do CONFAZ.



Cláudio Trinchão, Presidente do ConfaZ

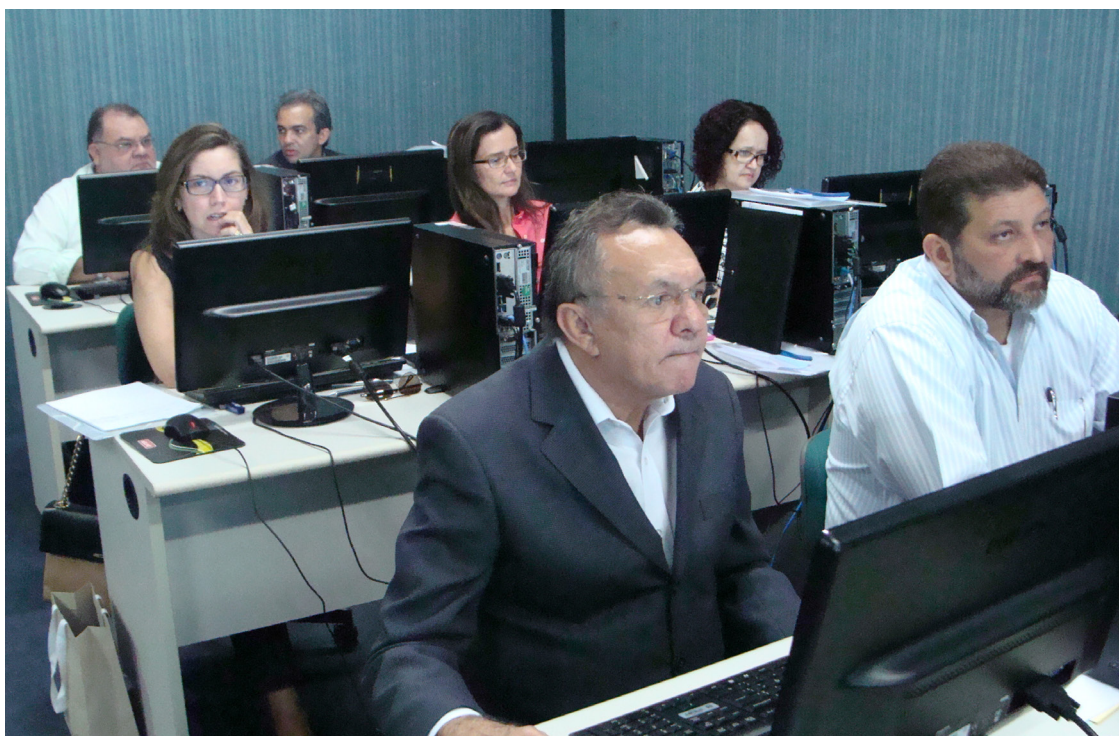
Presidentes do CONFAZ e da COGEF participam do evento

A reunião da COGEF no Piauí contará com a presença do presidente do Conselho Nacional de Política Fazendária (CONFAZ), Claudio José Trinchão Santos, que comanda esse órgão que tem por finalidade promover ações necessárias à elaboração de políticas e harmonização de procedimentos e normas inerentes ao exercício da competência tributária dos Estados e do Distrito Federal, bem como colaborar com o Conselho Monetário Nacional (CMN) na fixação da política de Dívida Pública Interna e Externa dos Estados e do Distrito Federal e na orientação às instituições financeiras públicas estaduais.

O CONFAZ foi instituído em decorrência de preceitos previstos na Constituição Federal, com a missão maior de promover o aperfeiçoamento do federalismo fiscal e a harmonização tributária entre os Estados da Federação. Os Secretários de Fazenda, Finanças ou Tributação de cada Estado e Distrito Federal e o Ministro de Estado da Fazenda compõem esse conselho.

Também participam da 21ª Reunião, o Presidente da COGEF, Carlos Alberto Agostini, que é o representante do Estado do Rio Grande do Sul nessa comissão, e a representante do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Fátima Cartaxo.

Secretaria investe em capacitação dos servidores



Turma do Curso “Noções de Econometria e Estatística Aplicada”

Noções de Econometria e Estatística Aplicada

Esta capacitação atende a uma das metas do Plano Estratégico da SEFAZ PI. A formação ofertada tem carga horária de 160h/aulas, está sendo ministrada pelo consultor César Oliveira (Labore Consultoria e Treinamento) e é voltada especificamente para estudos fiscais, fiscalização e utilização de softwares estatísticos.

Segundo a Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas da SEFAZ-PI, o curso objetiva fornecer aos servidores conhecimentos adicionais para a uti-

lização de ferramentas estatísticas. Com as novas informações adquiridas, os participantes da capacitação poderão aplicar de modelos estatísticos e econométricos à prática do trabalho de estudos fiscais e fiscalização. Com isso, é possível não somente tratar e analisar dados, como também prever a respeito do potencial de arrecadação do Estado do Piauí. “A capacitação, de forma geral, visa desenvolver as competências dos servidores da SEFAZ e viabilizar processos decisórios ainda mais eficazes, rigorosos e garantir a esses processos a isenção de riscos,”

Qualificação de Servidores é uma das estratégias adotadas pela Secretaria Estadual da Fazenda do Piauí para dar maior eficiência no atendimento ao contribuinte e incrementar a arrecadação. Atendendo às necessidades da SEFAZ-PI, uma pauta de capacitações abrangente foi elaborada. São 10 cursos apenas no segundo semestre de 2013, em nível de aperfeiçoamento e pós-graduação, para os servidores. Parte das capacitações é ofertada por meio do Programa de Desenvolvimento da Gestão Fiscal do Piauí (PRODAG), que é financiado com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), outra parcela ocorre por meio de parceria entre SEFAZ e SENAC.

completa o ministrante da capacitação, César Oliveira. As capacitações como a de Econometria e Estatística são bons momentos para descobrir novas ferramentas, algumas até que nunca tinham despertado especial atenção do servidor até o momento, é o que pensa o Auditor Fiscal José Ribeiro Neto, que está participando do curso “Noções Econometria e Estatística Aplicada”, e trabalha com auditoria fiscal há 18 anos: “Cursos assim nos proporcionam novos conhecimentos e este é bem voltado para a nossa prática laboral diária.”, completa.

Auditoria Fiscal Aplicada

Segundo a Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas da Secretaria, a capacitação tem por finalidade capacitar e atualizar Auditores Fiscais da SEFAZ, com vista às mudanças que interferem nos métodos e processos do trabalho de auditoria fisco-contábil no âmbito da fiscalização tributária estadual. O Curso “Auditoria Fiscal Aplicada” iniciou em agosto e é composto por 16 disciplinas, totalizando uma carga-horária de 392 horas/aula. A instituição UN-INOFAPI, onde ocorreu a aula inaugural, ministra a capacitação. Todas as outras aulas, segundo o edital deverão continuar ocorrendo na Escola Fazendária. Ao todo, 30 auditores estão participando do Curso, que tem nível de Aperfeiçoamento.



Turma do Curso “Auditoria Fiscal Aplicada”

Processo Administrativo Disciplinar

O curso é um importante instrumento para o aperfeiçoamento do servidor Fazendário, pois possibilita o trabalho eficiente e célere de qualquer comissão incumbida de apurar irregularidades na esfera administrativa. Ele contém recomendações de padronização da condução do processo administrativo disciplinar, desde a forma de se fazer chegar à administração a notícia da ocorrência de suposta irregularidade até o resultado final do processo, com o julgamento e a aplicação da sanção.

O Processo Administrativo Disciplinar (PAD) tem por finalidade apurar a culpabilidade do servidor acusado de falta, mas, também, oferecer-lhe oportunidade de provar sua inocência. Segundo a Supervisora de Capacitação e Treinamento da Sefaz, Raimunda Bastos, o oferecimento desse curso sobre “Processo Administrativo Disciplinar” visa atender a

uma demanda da própria Gerência de Gestão de Pessoas (GEPES). Além desse setor, também foram convidados os gerentes regionais e os supervisores do interior. “A partir desse curso os servidores vão aprender mais sobre quais as situações em que eles podem se envolver em uma situação de processo administrativo, qual o trâmite desse processo, e como devem atuar”, explica Raimunda.

Cerca de 25 servidores participaram da qualificação. Para João Mineiro, que trabalha na Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas, o curso é importante para melhorar a atuação profissional. “É muito bom estar participando desse curso, primeiro porque o servidor passa a ter conhecimento de tudo o que acontece a seu favor, seja em relação aos direitos como as obrigações, junto ao nosso órgão, no caso a Sefaz, e em relação às atividades funcionais. Muitos colegas pensam que só temos direitos e esquecem das suas obrigações, por isso é um curso de grande valia”, comenta João Mineiro.



Turma do Curso “Processo Administrativo Disciplinar”

Excel Básico

Com carga horária de 30 horas/ aulas, o curso ocorreu em agosto e obterá seguimento com a ministração do Curso “Excel Avançado”, no mês de outubro, com duração similar ao antecessor. O Objetivo, segundo a Coordenação de Administração Pessoal, é promover a capacitação continuada dos servidores fazendários.

“O Excel é uma ferramenta que é amplamente utilizada na Administração Pública para organizar e contabilizar dados desde os mais simples a dados estatísticos. Detectamos deficiências de alguns servidores na utilização desse importante instrumento. Pensamos cuidadosamente nessa como uma das temáticas de ca-

pacitações ofertadas.”, explica Daniel Ferreira, coordenador de Desenvolvimento de Pessoas.

As aulas do curso Excel Básico foram ministradas pelo instrutor Gilmar Moura, do SENAC empresarial. A capacitação de caráter básico ajuda a relembrar conhecimentos já esquecidos a respeito da utilização do programa, é o que diz a Técnica da Fazenda Estadual, Osmarina Nunes de Sousa : “Isso é muito importante para todos nós que estamos participando do curso. O Excel, na SEFAZ PI, facilita muito o trabalho que eu desempenho. Já estou sentindo que terei mais facilidade com o programa depois do curso e, com certeza, desempenharei ainda melhor a minha função.”

O que está acontecendo e o que virá



Em andamento

04(duas especializações e 02 cursos)

- Especialização em Gestão Pública
- Especialização em Gestão e Finanças Públicas
- Curso de Aperfeiçoamento em Auditoria Fiscal Aplicada
- Curso Conceitos Básicos de Estatística e Econometria

Acontecerão até novembro de 2013

06 cursos

- Atualização em Legislação Trabalhista
- Excel Avançado
- Excel Básico
- Redação Oficial
- Qualidade no Atendimento
- Relações Interpessoais

Notas fiscais de contribuintes irregulares serão denegadas

São 42.701 contribuintes impedidos de receber nota fiscal



Auditor Fiscal Luiz Antônio Baptista explica mais sobre o mecanismo de controle

A Secretaria Estadual da Fazenda do Piauí já está realizando denegação da nota fiscal em caso de irregularidade do destinatário. Em hipótese que o destinatário (empresa) esteja em situação fiscal de baixa, cancelamento, suspensão, ele não pode receber notas fiscais eletrônicas. Assim, o emitente não poderá remeter notas fiscais destinadas a contribuintes que estejam em situação cadastral irregular junto à Fazenda Estadual. Somente com posterior solução da pendência, o contribuinte poderá receber as notas.

Segundo o Auditor Fiscal e coordenador de Nota Fiscal Eletrônica, Conhecimento de Transporte Eletrônico e Escrituração Fiscal e Contábil da SE-

FAZ PI, Luiz Antônio Baptista, esse é um mecanismo de controle. “Nós verificamos que vários contribuintes baixaram as empresas e continuavam fazendo compras com essas inscrições estaduais. Esta é uma situação irregular e o Estado perdia muito em arrecadação com isso”, assegura ele.

Com a adequação realizada junto ao sistema de nota fiscal eletrônica da Secretaria da Fazenda Estadual do Piauí, é impossível realizar emissão de nota fiscal para contribuinte em situação de baixa.

Empresas que ainda estão em funcionamento e possuíam inscrição estadual, mas não são contribuintes de ICMS, devido não comercializarem

produtos, mas sim serviços, devem solicitar o cancelamento da inscrição estadual, e não utilizá-la mais na realização de compras. O Auditor Fiscal Luiz Antônio Baptista explica que, embora não sendo contribuinte que recolhe ICMS, a empresa continua como contribuinte da Receita Federal: “Neste caso, na realização de compras, o contribuinte deve utilizar apenas o número do CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica), e deixar o número de inscrição estadual ou em branco ou escreve a palavra ‘isento’. Caso seja utilizado o número da inscrição estadual, as notas fiscais serão denegadas por irregularidade do destinatário”, alerta.



Contribuintes do Piauí

Total: 111.552

Ativos: 68.851

Baixados: 41.529

Suspensos: 104

Processo de baixa: 1060

Processo de suspensão: 8

SEFAZ, SEPLAN e Banco Mundial discutem liberação de U\$ 200 mi



Superintendentes do Tesouro Estadual e da Despesa discutem o assunto durante a reunião

A Secretaria da Fazenda do Piauí sediou reunião acerca da segunda etapa de liberação recursos junto ao Banco Mundial para a implementação de Políticas Públicas nas áreas de Desenvolvimento Sustentável Verde, Educação e Gestão Pública, definidos pelo Governador Wilson Martins como áreas prioritárias para o desenvolvimento do Estado. Nesse segundo encontro, representantes do Banco Mundial e Membros das Secretarias Estaduais de Planejamento e Fazenda discutiram a elaboração de uma nova proposta para a captação de recursos junto à instituição financeira, discutindo a Gestão Pública do Estado e avaliando a Situação Fiscal do Piauí. A reunião ocorreu no mês de agosto.

O Especialista em Gestão Financeira do Banco Mundial, João Vicente Campos, também detalhou dois novos instrumentos de financiamento que podem ser utilizados pelo Estado nesta nova etapa, Swap e P4R (“Programa por Resultados”), junto ao já empregado

do DPL (“Empréstimos para Políticas de Desenvolvimento”).

Ao todo, Assembleia Legislativa e Senado aprovaram o financiamento de US\$ 550 milhões para o Piauí. A liberação ficou dividida em duas fases: a primeira já ocorreu, com o valor de US\$ 350 milhões (através da linha de crédito DPL) e permitiu ao Piauí realizar ainda mais investimentos com recursos próprios, nas áreas de Educação, Saúde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Fundiário, e quitar uma dívida intralimites junto à União.

Nesta segunda etapa, o Banco Mundial liberará US\$ 200 milhões, cabendo a elaboração de uma nova proposta: metade na modalidade DPL, e a outra metade, possivelmente, na modalidade de crédito conhecida como Swap. Do montante liberado, US\$ 100 milhões serão investidos na Saúde, área que vem recebendo investimentos estaduais crescentes do Governo do Estado (somente no 1º semestre foram investidos R\$ 255,54 milhões). Os recursos

liberados serão utilizados para que o Governo do Estado dê continuidade às Políticas Públicas iniciadas na primeira etapa.

O Banco Mundial também oferecerá assessoria técnica para as novas ações, programas e atividades governamentais implementadas para encaminhar a resolução de problemas sociais no Estado, especialmente àquelas que são voltadas à melhoria da resolutividade da Saúde no Piauí e o investimento em Recursos Hídricos, áreas incluídas na 2ª etapa.

“Esta é uma parceria muito exitosa que o Banco Mundial mantém com o Piauí. Juntos, nós avaliamos que para prosseguir deveríamos utilizar dois caminhos: um que chamamos de Programa de Ajustes DPL, complementado por um Programa que se chama Swap, que é um programa setorial que providenciará insumos de apoio às Políticas suportadas pelo Programa de Ajustes.”, diz o Coordenador do Departamento Humano do Banco Mundial, Gregor Wolf.

Governador inaugurou Moura”, em Simplício M

A agência da Sefaz recebeu o nome do auditor
Moura, que faleceu em setembro do ano pass



Governador Wilsom Martins, Secretário Silvano Alencar e Prefeito Heli Moura Fé no desenlace da fita inaugural



Agência “Francisco Mendes

por fiscal da Fazenda Estadual, Francisco Mendes

O governador Wilson Martins e o Secretário Estadual da Fazenda, Silvano Alencar, inauguraram, no dia 04 de setembro, a nova Agência de Atendimento (AGEAT) da Sefaz de Simplício Mendes, que por meio do decreto nº 15.325, assinado em 03 de setembro de 2013, recebeu o nome do auditor fiscal da Fazenda Estadual, Francisco Moura, que faleceu no mês de setembro do ano passado. A solenidade fez parte das comemorações do aniversário de 80 anos do município. “Eu me sinto honrado pelo Estado homenagear um servidor público estadual que prestou relevantes serviços e brilhou pelo seu trabalho, pela sua decência”, comentou o governador.

Na oportunidade, o secretário também falou da importância da nova sede da Sefaz para os servidores, que além de contribuir para melhor atender os 636 contribuintes da região, ainda pode ajudar a melhorar o desempenho da arrecadação, por isso o governo investiu R\$ 170.691,82 na obra. “A AGEAT de Simplício Mendes arrecadou nos setes primeiros meses desse ano R\$ 1,14 milhão e, nesse mesmo período, o Estado repassou 2,63 milhões da arrecadação de ICMS e IPVA para os municípios dessa região fiscal, além disso, o governo ainda investiu em in-

fraestrutura, seja na área da saúde, mobilidade urbana, transporte, etc. Essa é uma demonstração da Justiça fiscal praticada no governo Wilson Martins, que também está financeiramente organizado”, afirma Silvano.

Na oportunidade, o prefeito de Simplício Mendes, Heli Moura Fé, justificou a importância da obra e porque fez a doação do antigo prédio onde funcionava a agência para o Estado. “Simplício Mendes é uma cidade que representa a região e que tem ligação com pelo menos 10 municípios, dessa forma, questões relacionadas, por exemplo, ao comércio e saúde desses municípios vizinhos convergem para Simplício Mendes. Portanto, o nosso movimento financeiro é grande, há necessidade de ter uma estrutura boa para fazer esse trabalho de arrecadação dos municípios da região. Por isso doamos o prédio, que era da Prefeitura, para o Estado fazer essa reforma, que ficou muito boa e vai ajudar a melhorar as condições de trabalho desses servidores da Secretaria de Fazenda”, enfatiza o prefeito.

Durante a inauguração da agência da Sefaz, o governador fez o descerramento da placa inaugural junto com a mãe do auditor fiscal homenagea-

do, Nílvia Joaquina Moura Araújo, conhecida como Dona Kinô. Além da mãe, toda família ficou bastante emocionada com a homenagem ao saudoso Tachico, como ele era conhecido. “Tachico honrou a instituição onde trabalhou, por 17 anos, com sua seriedade, competência e dedicação. Agora o imortalizamos como o nome desse edifício. Agradecemos ao governo do Estado e ao secretário Ubiraci Carvalho por essa lembrança”, comentou o irmão de Moura e Procurador do Tribunal de Contas do Estado do Piauí (TCE), Pinheiro Júnior, que falou em nome da família.

A solenidade oficial do governo aconteceu no Núcleo de Educação Profissional Arnaldo Ferreira de Carvalho. Na ocasião, Wilson Martins também assinou ordem de serviço para duplicação e urbanização da Avenida Miguel Crispim, principal avenida da cidade, com recursos de R\$ 3,3 milhões, e anunciou mais ações, como a restauração de 12 quilômetros da PI-245, no valor de mais R\$ 690 mil, e ainda a restauração de 42 km da PI-242, que custará cerca de R\$ 4 milhões. O governador ainda autorizou a eletrificação da comunidade Poço de Pedras, local de romaria da cidade, com investimento superior a R\$ 65 mil.



Piauí investe R\$ 4,3 mi em reformas de postos e agências da SEFAZ



Reformas em andamento e recentemente reinauguradas

A reforma da agência de Simplício Mendes é apenas uma das realizações do governo do Estado com recursos, na ordem de R\$ 4,3 milhões, do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), por meio do Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento da Gestão Fiscal do Estado do Piauí (PRODAF), cuja linha de crédito, denominada PROFISCO, visa a modernização da gestão fiscal dos Estados Brasileiros. Esses recursos também serão utilizados para reformar as re-

gionais da SEFAZ de Parnaíba, Floriano e Uruçuí, e a agência sul em Teresina (Miguel Rosa), onde funcionará a sala cofre do Estado, e ainda serão aplicados na obra do segundo pavimento do prédio da ATI, onde abrigará também a nova sede da Controladoria Geral do Estado. A maioria dessas obras deve ser inaugurada pelo governo do Estado até o final desse ano, sendo que ainda está prevista a reforma e adaptação, visando proporcionar acessibilidade, do prédio da Escola Fazendária em 2014.

Com a aplicação dos recursos do BID, já foi inaugurada a reforma do Posto fiscal do Aeroporto de Teresina e a AGEAT de Simplício Mendes. Os recursos dessa parceria com o banco também serão utilizados para melhorar o funcionamento dos postos fiscais. Já iniciaram as obras de reforma dos postos fiscais de Marcolândia e Boa Esperança (Corrente). A Secretaria de Fazenda também já irá realizar uma licitação visando à aquisição de balanças para os postos fiscais da Tabuleta e Pipocas (Paulistana).